

Brizola e seus "conservadores competentes"

Depois de dois dias praticamente trancado em seu apartamento, o candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, reapareceu ontem ao participar de um programa campeão de audiência, o da radialista Cidinha Campos, na Rádio Tupi do Rio de Janeiro. Dizendo que vai cercar-se de "conservadores competentes", Brizola lembrou Getúlio Vargas e seu estilo de governo: "Vargas fazia muita política de esquerda com gente da direita".

Brizola, no entanto, não aceitou provocações. Quando questionado se aceitaria Delfim Netto em seu governo, ele disparou rápido: "Se puder, Delfim Netto será colocado no banco dos réus, perante o tribunal da opinião pública", onde deverá esclarecer o endividamento externo, "um crime de lesa-nação". O candidato pedetista esquिवou-se de questionar a atuação dos militares durante a ditadura: "A anistia já resolveu esse assunto".

Sobre seu programa econômico de governo, caso eleito presidente da República, Brizola disse que não "convocaria o povo para uma aventura e não faria afirmações irresponsáveis", depois de ouvir várias vezes a entrevistadora exigir uma posição sobre a questão da cri-

se econômica e como levar o País à retomada do crescimento.

Brizola elogiou, pela primeira vez nesta semana, um de seus adversários, o senador Mário Covas candidato do PSDB. "Gostei de seu discurso", disse, "expressou algumas idéias do PDT embora de forma incompleta."

Outro alvo de alguns elogios discretos é o "novo discurso do PT" com algumas afinidades com o do PDT, apesar de, no início do ano, caracterizar Luís Inácio Lula da Silva como "um cinico". Minimizando, Brizola explicou: "Protegi-me dos ataques que recebi". E, acreditando que chegará ao segundo turno, disse que o outro deverá ser um candidato do "continuismo", que poderá ser "Fernando Collor de Mello, do PRN".

No final da tarde de ontem Brizola marcou a data e o local para o primeiro comício de sua campanha. Será na cidade paulista de Americana, dia 29 deste mês.

Hoje em Brasília

Brizola cumprirá hoje em Brasília um programa de "visitas pelas instituições nacionais",

iniciado na semana passada. Ele vai encontrar-se com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil durante 45 minutos. Depois segue para a sede da CNBB e de lá para a casa de d. José Freire Falcão. O almoço será na Embaixada do Uruguai, onde falará a uma plateia composta por representantes dos 22 países latino-americanos e do Caribe.

Crise no Paraná

"A campanha do PDT, no Paraná vai mal". O ex-presidente regional do partido, Amadeu Gera depois de instaurar uma crise interna, disse o motivo de sua saída foi a "prevalência do Movimento Nacional Leonel Brizola sobre o Partido". Refutando as acusações, o secretário do MNLB, Rafael Greca, deputado estadual e assessor do prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, criticou duramente Amadeu Gera e com isso aprofundou o impasse. O prefeito Jaime Lerner tenta contornar o problema usando sua ascendência sobre seu assessor: "É preciso por um fim às disputas internas para não prejudicar a imagem de Brizola junto à opinião pública", finaliza o prefeito.